



TRAJETÓRIA EMPREENDEDORA NA CONSTRUÇÃO CIVIL: CASO EHK Engenharia

ENTREPRENEURSHIP AND ENTREPRENEURIAL PROFILE IN CIVIL CONSTRUCTION

ÁREA TEMÁTICA: 7. Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo

Resumo

Os empreendedores são fundamentais para a movimentação econômica e social, sendo indispensáveis na geração de emprego e renda, pois contribuem com o crescimento e desenvolvimento do país, bem como o PIB brasileiro. O ato de empreender demanda vontade, conhecimento e planejamento para alcançar o sucesso. O objetivo deste artigo é avaliar o perfil empreendedor de um gestor do ramo da construção civil do estado do Paraná, para tanto se apresenta definições de empreendedorismo e características potenciais de perfis empreendedores. Utilizou-se os seguintes métodos: pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, quanto aos objetivos exploratória e quanto aos procedimentos foi realizado um estudo de caso. Foi utilizado um roteiro de entrevista, composto por 14 perguntas, as quais buscam compreender características e o perfil empreendedor do entrevistado. Nos resultados foram apresentados os dados obtidos através da entrevista com o Engenheiro Erickson, fundador da EHK construções, apresentando sua trajetória empreendedora, oportunidades e dificuldades e suas características como empreendedor de sucesso. Conclui-se a importância do empreendedorismo, do planejamento e do estudo das características empreendedoras como fatores de sucesso para os negócios.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Perfil empreendedor, Construção Cível.

Abstract

Entrepreneurs are fundamental for economic and social movement, being indispensable in the generation of employment and income, as they contribute to the growth and development of the country, as well as the Brazilian GDP. The act of undertaking demands will, knowledge and planning to achieve success. The objective of this article is to evaluate the entrepreneurial profile of a manager in the construction industry in the state of Paraná, for which purpose, definitions of entrepreneurship and potential characteristics of entrepreneurial profiles are presented. The following methods were used: qualitative research, of an applied nature, regarding exploratory objectives and procedures, a case study was carried out. An interview script was used, consisting of 14 questions, which seek to understand the interviewee's characteristics and entrepreneurial profile. The results presented the data obtained through the interview with Engineer Erickson, founder of ERK constructions, presenting his

entrepreneurial trajectory, opportunities and difficulties and his characteristics as a successful entrepreneur. It concludes the importance of entrepreneurship, planning and the study of entrepreneurial characteristics as success factors for business.

Keywords: Entrepreneurship; Entrepreneurial profile; Civil Construction

1. INTRODUÇÃO

O conceito de empreendedorismo é amplamente pesquisado e desperta grande interesse nas organizações, segundo Dornelas (2022) no Brasil, o desenvolvimento de empresas de sucesso e a diminuição dos índices de fracasso dos empreendimentos popularizaram o termo “empreendedorismo”, tendo no empreendedorismo o enfoque econômico de inovação (SOUZA; GUIMARÃES, 2005).

Atualmente, o empreendedorismo exerce uma significativa importância no desenvolvimento do Brasil, um estudo realizado pelo SEBRAE a partir da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) em 2022, aponta que o Brasil contou com 3,6 milhões de novos empreendimentos, tendo como principal setor de crescimento e desenvolvimento os microempreendedores individuais (SEBRAE, 2023).

Dornelas (2022) diz que estamos na "Era do Empreendedorismo", pois os empreendedores derrubam barreiras, aproximam culturas, globalizam, criam empregos e novas interações com a sociedade, novos conceitos e inovações.

A globalização e a inovação possuem ligação direta com o empreendedorismo no setor da construção civil, que exerce grande importância para o desenvolvimento econômico e social do país, desde as reformas residenciais aos novos projetos industriais. Conforme o SEBRAE (2022), relatando os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho, “a construção civil gerou quase 195 mil postos de trabalho em 2022”, visando que, a construção de edifícios se destacou com 85 mil postos de trabalho. Economicamente, este setor garante grande geração de empregos e renda, movimentando a economia brasileira. Por conseguinte, socialmente promove a inclusão social e a qualidade de vida para diversas famílias.

Diante do exposto, este estudo busca avaliar o perfil empreendedor de um gestor do ramo da construção civil do estado do Paraná. Para tanto se apresenta definições de empreendedorismo e características potenciais de perfis empreendedores, a fim de verificar quais os fatores que estão envolvidos no seu sucesso.

2 O EMPREENDEDORISMO

A definição de empreendedorismo é amplamente pesquisada por diversos autores, mas o tema não apresenta um conceito exato, pois pode ser estudada nas subdivisões do assunto, como empreendedorismo familiar, intra-empreendedorismo ou micro empreendedor individual. Segundo Souza e Guimarães (2005, p. 10) “o empreendedorismo tem a missão de criar novos fluxos de produção, desenvolver vínculos e transações que tenham como resultado um novo empreendimento. Assim, no enfoque econômico, empreender é inovar”.

Para Valenciano e Barboza (2005, p. 3) “o empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados”. Ainda, acrescentam que em qualquer definição de empreendedorismo encontram-se pelo menos, os seguintes aspectos referentes ao empreendedor:

- Iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz.
- Utiliza os recursos disponíveis de forma criativa transformando o ambiente social e econômico onde vive.

- Aceita assumir riscos calculados e a possibilidade de fracassar.
(VALENCIANO; BARBOSA, 2005, p. 3).

Conforme Drucker (2014, apud Souza et al. 2019, p. 50) O empreendedorismo “tem a capacidade de mudar a forma como vivemos e trabalhamos. Quando bem-sucedidas, as inovações podem melhorar os padrões de vida e, além de criarem riqueza, também geram empregos e contribuem para o crescimento econômico”.

De acordo com Manssensini (2011, p. 37), uma das grandes causas do insucesso dos empreendedores é não saber identificar a diferença entre uma ideia e uma oportunidade. Após de uma oportunidade, existe sempre uma ideia. Porém, só saberemos se é boa depois de testá-la. E quando falamos em testar, significa realizar um estudo de viabilidade, porque somente através dele é que será possível identificar o verdadeiro potencial de uma ideia. Apresentando o empreendedor em uma visão econômica das organizações, Barbosa e Costa (2015, p.8) descrevem:

A figura do empreendedor é de grande importância para o desenvolvimento de uma organização e/ou de uma economia. Ele é o elemento que apresenta ideias, soluções, projetos e coloca os mesmos em prática, gerando mudanças, inovações e transformações, tanto nas organizações, quanto na economia e nos mercados.

Segundo dados estatísticos econômicos do SEBRAE, “o Brasil está conseguindo se recuperar da crise econômica enfrentada devido a pandemia do Covid-19, graças ao empreendedorismo”. A mesma pesquisa aponta que o Brasil está posicionado em quinto lugar no ranking mundial de maior nível de empreendedores, com índice de 30,4%, ficando atrás somente do Chile (35,9%), Guatemala (39,8%), Sudão (41,5%) e República Dominicana (45,2%). (SEBRAE, 2023).

2.1 PERFIL EMPREENDEDOR

A atitude empreendedora consiste em “empreender como trajetória escolhida para sua vida, por sua convicção racional e por seu sentimento, sua vontade, mas não algo imposto ou recomendável”. (SALIM; SILVA, 2010, p. 32). Os autores associam a atitude empreendedora as seguintes características:

- Assumir posições
- Estabelecer uma meta
- Tomar uma iniciativa
- Buscar o conhecimento
- Saber escolher
- Ser corajoso
- Seguir sua decisão
- Ser determinado
- Ser perseverante.

Além das características apontadas por Salim e Silva, os autores Barbosa e Costa (2015) propõem que a mais importante das características do empreendedor é a liderança. O líder influencia outras pessoas com as suas ideias e propósitos.

Outro traço dos empreendedores bem-sucedidos é o comprometimento, “eles estão sempre dispostos a se sacrificar ou despende esforço pessoal, fora do comum, para concretizar um projeto” (MALHEIROS; FERLA; CUNHA, 2005, p.27).

Outra característica é a criatividade, Malheiros, Ferla e Cunha (2005) abordam que o empreendedor usa a criatividade como sua principal ferramenta, desenvolvendo novos produtos e métodos de produção, buscando inovar para o mercado e satisfazer as necessidades de seus clientes.

Segundo Zuccari e Belluzo (2015, p. 63) “o perfil de um gestor empreendedor está associado ao gestor competente no acesso e uso da informação para a construção de conhecimento[...]”. De acordo com Ramos (2000, p.3) “uma auto-análise das capacidades e habilidades, bem como o melhor negócio para o seu estilo pessoal, podem ser muito úteis para viabilizar o sucesso do empreendimento”.

Os empreendedores podem ser classificados em: natos, que aprendem, seriais, herdeiro e planejado. Empreendedores nato são aqueles que começam do chão e criam grandes empresas, tornando-se referência. Os empreendedores que aprendem, são aqueles que detectam uma oportunidade e vêem nela uma possibilidade de mudar de vida, mas nunca tinham cogitado a ideia de empreender. Os empreendedores seriais são apaixonados por empreender, são fascinados pela adrenalina de criar um novo negócio e liderar suas equipes. O empreendedor herdeiro é aquele que foi destinado a continuar com o legado da sua família. E por fim, o empreendedor planejado, o qual tem como prioridade o planejamento (DORNELAS, 2007).

2.2 EMPREENDEDORISMO FAMILIAR

Segundo Silva et al (2019, p. 13) “as empresas familiares tiveram origem no Brasil a partir das capitâneas hereditárias e foram influenciadas culturalmente pela chegada dos imigrantes”. O desenvolvimento das empresas familiares foi crescendo ao longo dos anos conforme demonstram Silva et al (2019, p. 23):

Até meados da década de 1950, a empresa familiar brasileira tinha presença quase absoluta no mercado nacional. Presente em todos os segmentos da economia, desempenhava atividades relacionadas à agricultura, ao sistema financeiro, às indústrias têxtil e alimentícia, aos serviços e aos meios de comunicação.

As empresas familiares têm como principal característica o fato de serem ligadas a uma família ou que têm em sua gestão a família proprietária. (SILVA, 2019, p. 23). Para Pereira (1974, apud MACEDO 2003, p. 40), “as organizações familiares formam a base de um começo empresarial, na qual o fundador ou empreendedor exerce um papel decisivo até que os outros membros da família comecem a fazer parte do negócio”.

Frezarin et al.(2021, p. 9) apontam que “o início de uma gestão é arriscada e passa ser o único foco dos familiares que haja crescimento no negócio, com o objetivo de transformar beneficemente o futuro daquela geração, quanto da próxima, que dará continuidade ao nome da empresa”.

De acordo com Donnelley (1967, p.1) a empresa familiar está ligada a uma família e os familiares exercem influências sobre as decisões e diretrizes empresariais. Segundo o autor, pode ser identificada uma empresa familiar quando um desde fatores estão presentes:

- A relação familiar é um fator, dentre outros, na determinação da sucessão administrativa.
- Esposas ou filhos do atual ou de antigos diretores tiveram assento no Conselho de Administração.
- As ações de um membro da família exercem influência, ou pelo menos acredita-se que exerçam, sobre a reputação da empresa, independentemente de sua participação formal nos quadros administrativos da mesma.
- Os parentes sentem-se obrigados a possuir ações da empresa por razões que não são exclusivamente financeiras, particularmente quando a empresa incorra em prejuízos.
- A posição ocupada pelo membro da família na empresa influenciará sua situação familiar.
- Um membro da família deverá relacionar-se claramente com a empresa a fim de determinar sua própria vida profissional. (DONNELLEY, 1967, p.1).

Uma pesquisa realizada pelo SEBRAE (2023) define a empresa familiar como “aquelas cujos proprietários e muitos líderes fazem parte da mesma família”, e divide as empresas em três níveis, sendo empresa de controle familiar, onde a família exerce o controle da empresa, mas não a administração. A empresa de administração familiar possui pessoas da mesma família somente na parte administrativa, mas estão atuando na área por conhecimento e competência. Por fim, a empresa familiar tradicional é aquela que exerce controle na administração e no controle, influenciando em todas as áreas empresariais.

Nesse contexto, ressalta-se a importância das empresas familiares no desenvolvimento do empreendedorismo e na contribuição com o desenvolvimento econômico do país, seja em termos de produtividade ou na geração de emprego e renda.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O principal objetivo desta pesquisa é avaliar o perfil empreendedor de um gestor do ramo da construção civil do estado do Paraná. Para isso utilizou-se como procedimento metodológico em relação à abordagem qualitativa, conforme explica Minayo (2009), tem como principal objetivo enfatizar a natureza construída sob a realidade, fazendo uma relação do objeto estudado e o pesquisador que está estudando, acompanhando o processo de experiência.

Quanto à natureza essa pesquisa é aplicada, conforme Gil (2008, p.7) “tem como característica fundamental o interesse na aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos”. No que diz respeito aos objetivos, classifica-se como exploratória, que segundo Raupp e Beuren (2006) “consiste no aprofundamento de conceitos preliminares sobre determinada temática não contemplada de modo satisfatório anteriormente. Assim, contribui para questões superficialmente abordadas sobre o assunto”.

Em relação aos procedimentos, classifica-se como estudo de caso, de acordo com Yin (2005) o estudo de caso investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Para a coleta de dados foi realizado um entrevista com um gestor da área da construção civil, o engenheiro Erickson, proprietário da EHK construções. Para a entrevista foi elaborado um roteiro semi-estruturado composto por quatorze questões, as quais buscam caracterizar e compreender o perfil empreendedor, buscando identificar fatores de sucesso de sua trajetória empreendedora.

A empresa EHK Engenharia, trata-se de uma pequena empresa em expansão, encontra-se no ramo de construção há 4 anos. Atualmente possui como público alvo as indústrias, executando projetos pelo Brasil e majoritariamente no Estado do Paraná.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Serão apresentados os dados obtidos através da entrevista com o Engenheiro Erickson, fundador da EHK construções. Apresenta-se sua trajetória empreendedora, oportunidades e dificuldades e suas características como gestor.

4.1 TRAJETÓRIA EMPREENDEDORA

O entrevistado Erickson cresceu em uma família humilde, com os pais e um irmão, os quais não apresentavam espírito empreendedor. Iniciou sua trajetória profissional aos 14 anos de idade, fazendo pinturas residenciais. Após dois anos, a demanda de orçamentos para realizar as pinturas aumentou e aos 16 anos Erickson montou a sua própria equipe de pintura.

Em seguida, iniciou um curso de eletrotécnica e teve a sua primeira assinatura na carteira de trabalho, sendo jovem aprendiz em uma empresa de fertilizantes. Na mesma empresa, surgiu a oportunidade de ser projetista e coordenar as equipes, em vista disso, iniciou a faculdade de Engenharia Civil e pós graduação em patologia na área da construção civil.

Durante os cinco anos como acadêmico, Erickson afirma que desde jovem seu sonho era ser empreendedor e possuir uma empresa bem sucedida. Com a faculdade, o sentimento se intensificou com a decisão de começar o seu empreendimento. Conforme cita o engenheiro, o mesmo não teve inspiração em outras empresas ou empresários, “tive como inspiração a minha própria vontade de empreender e encarar os desafios cotidianos na vida de um empreendedor, mesmo com todos ao meu redor afirmando que era errado largar um emprego estável por um sonho” afirma Erickson.

O Eng. Erickson se tornou oficialmente empresário em 2019, quando legitimou o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), fundando a empresa EHK Engenharia, concentrada na resolução de problemas patológicos civis, a qual foi consolidada sem a realização de um plano de negócio formal e sem nenhum estudo de mercado.

No ano de 2022, o empresário começou uma ampla pesquisa de mercado para abrir a sua segunda empresa, após seis meses de estudo e planejamento foi concluída a inauguração da Master K, voltada para a comercialização de materiais de construção, principalmente produtos industriais.

4.2 OPORTUNIDADE E DIFICULDADES

Um dos processos de identificação de oportunidades se resume em “identificar os principais desafios que os clientes enfrentam ao comprar ou usar um determinado produto ou serviço” (SOUZA et al, 2019, p. 52). Segundo o Eng. Erickson, a identificação da oportunidade para a fundação da empresa EHK Engenharia foi a falta de empresas que trabalhassem com patologia civil nas indústrias, o que potencializou o crescimento da empresa nessa área.

O mundo dos negócios nem sempre é formado somente por oportunidades e sucesso, o empreendedorismo é formado por riscos e complexidades. O empresário entrevistado enfrentou uma crise com a Pandemia do COVID-19, nas suas palavras “abri a empresa em 2019, no ano seguinte presenciamos pandemia, encontramos dificuldades na gestão e eu achei que iria falir, mas eu, juntamente com a minha equipe, erguemos a empresa e estamos montando novos projetos para o futuro”.

O Eng. Erickson enfrenta os desafios do empreendedorismo de forma cautelosa, “os problemas sempre vão existir, o que importa é não ter medo deles. Eu penso, analiso e vou em busca de uma solução, pois se desesperar é sempre a pior opção”. De acordo com Massensini (2011), a principal característica empreendedora é assumir riscos e aceitá-los.

Segundo dados da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), a construção civil está entre os setores com maior risco de acidentes de trabalho, e as principais causas desses acidentes são impactos com objetos, quedas, choques elétricos, e soterramento ou desmoronamento. O empresário Erickson relatou que ocorreu apenas um acidente de trabalho em sua empresa, segundo Erickson, “por ser uma profissão em que os riscos de acidente são

contínuos, sempre tomo muito cuidado com a minha equipe, sempre alertando e cuidando do bem estar dos meus funcionários, utilizando os equipamentos de EPI”.

4.3 IDENTIFICAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS

A atitude empreendedora se encaixa no perfil do entrevistado Erickson, pois conforme citam Salim e Silva (2010) os empreendedores precisam buscar o conhecimento. O Engenheiro relatou que necessitou aprender a administrar o seu negócio, “no início eu não possuía nenhuma experiência de negócio, não conhecia o mundo empresarial e administrativo, apenas a minha área de atuação, a engenharia civil, então busquei o conhecimento devido” relata Erickson.

Estudando o perfil empreendedor do gestor do ramo da construção civil, Erickson, foi possível identificar que o gestor é um empreendedor serial, pois há quatro anos fundou a sua primeira empresa, a EHK Engenharia, após três anos inaugurou o material de construções nomeado como Master K, e segue com planos para o futuro da empresa, apresentando um planejamento para os próximos cinco anos: “entre uma das metas estabelecidas no planejamento, a principal é abrir um laboratório químico para produzir os materiais e a partir disso, construir uma indústria química”. Dornelas (2007, p. 30) define os empreendedores seriais como “aquele apaixonado não apenas pelas empresas que cria, mas principalmente pelo ato de empreender. É uma pessoa que não se contenta em criar um negócio e ficar à frente dele até que se torne uma grande corporação”.

Entre as diversas características dos empreendedores, Barbosa e Costa (2015) afirmam que a característica mais importante dos empreendedores é a liderança, onde Erickson com uma ampla pesquisa e conhecimento se considera um bom líder, segundo as palavras de Erickson, “gosto de liderar, não apenas para dar ordens, mas para ensinar, para acompanhar o processo de aprendizagem e conclusão das atividades”. O empreendedor ainda complementa que tenta não demonstrar medo para a equipe, busca participar das atividades de todos os setores, motivando a sua equipe, reconhecendo a importância de cada um dentro da empresa que atualmente é formada por aproximadamente 60 funcionários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se notar que o empreendedorismo permite a criatividade e a inovação, aproveitando de oportunidades, no qual pessoas realizam sonhos e constroem histórias. Empreender também apresenta desafios, o risco de falha é alto e o empreendedor precisa lidar com a incerteza, mas os riscos para os empreendedores necessitam ser calculados, e os empreendimentos requerem um amplo planejamento e pesquisa de mercado. Assim, identificou-se que para o perfil empreendedor são necessárias habilidades variadas, como liderança, capacidade de negociação e visão estratégica.

Ao analisar o perfil empreendedor do Engenheiro Erickson, conclui-se que desde os primórdios de seu negócio até os dias atuais, buscou sempre determinação, assumindo seus erros e acertos e conquistando sucesso em seu ramo de atuação. Destaca a importância da busca do conhecimento e do aprendizado contínuo. O entrevistado está sempre buscando atualização do seu conhecimento, estudando sobre seu ramo de atuação, realizou graduação e pós-graduação. Trata-se de uma pequena empresa com público alvo em patologia da construção nas indústrias, constatando a importância do empreendedor em liderar e sua identidade dentro do mercado.

Este estudo revelou os aspectos centrais do empreendedorismo e as principais características do empreendedor pesquisado. Desta forma, conclui-se que apesar de todas as dificuldades do

processo, o empreendedor é aquele que está sempre em busca do sucesso, que amplia seus horizontes, não se deixando limitar na zona de conforto. Empreender exige buscar conhecimento para a inovação e superação dos seus próprios desafios.

Este artigo propõe o incentivo acerca do empreendedorismo, onde encontra-se definições de perfis empreendedores, para que sirvam de incentivo para a identificação do seu perfil e a iniciação ou continuação do sonho de ser empreendedor, buscando sempre os seus objetivos.

REFERÊNCIAS

ANAMT. **Construção civil está entre os setores com maior risco de acidentes de trabalho.** Disponível em: Construção civil está entre os setores com maior risco de acidentes de trabalho – ANAMT. Acessado em: 04/07/2023.

BARBOSA, O. L.; COSTA, B. V. T. **Perfil empreendedor: um estudo sobre as características do empreendedor.** Rio de Janeiro: Volta Redonda, 2015.

DONNELLEY, R. G. A empresa familiar. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, [S. l.], v. 7, n. 23, p. 161–198, 1967. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/40774>. Acesso em: 14 jul. 2023.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática: Mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** Rio de Janeiro: Elseiver, 2007.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.** 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas. 2022.

FREZARIN, A. L. et al. **Desafios da gestão em uma empresa familiar.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico de Administração) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2021.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MALHEIROS, R. C. C.; FERLA, L. A.; CUNHA, C. J. C. A. **Viagem ao mundo do empreendedorismo.** 2 ed. Santa Catarina: IEA, 2005.

MASSENSINI, A. R. **Empreendedorismo.** Rio Grande do Sul, 2011.

MINAYO, M. C. S. **Construção de indicadores qualitativos para a avaliação de mudanças.** 2009.

PEREIRA, Luiz C. B. apud MACEDO, M. **O estudo do perfil empreendedor em empresas familiares.** 2003. Tese (Pós-Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

RAMOS, R. C. O.; FILHO, E. E. **Perfil do pequeno empreendedor: estudo de três casos na indústria metal-mecânica do interior de São Paulo.** 2000. Dissertação (Graduação em Engenharia) Escola de Engenharia de São Carlos - Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.

SALIM, S. C.; SILVA, N. C. **Introdução ao empreendedorismo, despertando a atitude empreendedora.** Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. 2010.

SEBRAE. **Abertura de pequenos negócios em 2022 supera os números do período pré-pandemia.** Disponível em: Abertura de pequenos negócios em 2022 supera os números do período pré-pandemia | ASN Nacional - Agência Sebrae de Notícias (agenciasebrae.com.br). Acessado em: 24/06/2023.

SEBRAE. **Brasil figura entre as cinco economias mais empreendedoras do mundo.** Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/brasil-empreendedor/brasil-figura-entre-as-cinco-economias-mais-empreendedoras-do-mundo/>. Acessado em: 05/05/2023.

SEBRAE. **Mais de 190 mil postos de trabalho foram gerados pela construção civil.** Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/conteudos/posts/mais-de-190-mil-postos-de-trabalho-foram-gerados-pela-construcao-civil,d29ce7fabba56810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 23/06/2023.

SEBRAE. **Guia sobre gestão de empresas familiares.** Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/Guia%20sobre%20gesta%CC%83o%20de%20empresas%20familiares.pdf>. Acessado em: 05/07/2023.

SILVA, V. F. et al. **Gestão de empresa familiar.** Porto Alegre: Editora SAGAH, 2019.

SOUZA, A. C. A. A. et al. **Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais.** Porto Alegre, Grupo A Educação S.A, 2019.

SOUZA, E. C. L.; GUIMARÃES, T. A. **Empreendedorismo além do plano de negócios.** São Paulo: Editora Atlas, 2005.

VALENCIANO, S. L. H; BARBOSA, R. J. **Conceitos de empreendedorismo.** Revista Científica Eletrônica de Administração. 2005.

ZUCCARI, P.; BELLUZZO, R. C. B. **A competência em informação e o perfil empreendedor no âmbito das organizações.** Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 6, 2016.

YIN; Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Editora Bookman, 3 ed, 2005.